

DESCOBERTA

Aléxia Chaves Maia

Eu me descobri	Eu, fogueira, chama
Reconheci pedaços	Filha das bruxas
Recordei e refiz passos	Rede, cama, descanso
Voei, vibrei, gritei	Leveza, serenidade
Eu, amante do feitiço	Plenitude, intensidade
Devoradora do mistério	Voracidade, complexidade
Sereia de tantos mares	Eu, pesquisa
Descobri esconderijos	Busca astrológica
Lutei por certos caprichos	Altivez
Tremi, ardi, acendi	Pensamento, encantamento
Candeeiro em casa escura	Fluidez
Para ver, com nitidez,	
Minhas manchas, marcas	Eu, descoberta
Tocar cada cicatriz	Quando véus foram deixados
Tratar todo sangramento	Nos corredores do tempo
Sentir lágrima descer	Para, então, estar diante
Riso expandir	Do espelho que reflete
Palavra sumir	A confusão parida,
Canteiro florescer	Saída da minha nudez
O eu no seu renascer	Com o meu descobrimento
Quando me despi	
Para mim	
Conversei comigo	
Encontrei perigo	
Construí abrigo	
Arrisquei, rabisquei	
Baguncei, delirei	